

Pufes Acqua, da Nani Chinellato, e o balanço Adegio, da Paola Lenti, na Casual Móveis, ocupam o deck, que se conecta à área gourmet decorada com mesa de canto Pagli, desenhada pelo escritório Jacobsen Arquitetura, e com poltronas Gray 07, design Paola Navone para a Gervasoni, mesa Clover, da Henrik Pedersen para a Gloster, cadeiras Mia e banquetas Heron, as duas últimas da Paola Lenti, tudo na Casual Móveis - na área da churrasqueira, o nicho leva superfície de Dekton, da Cosentino

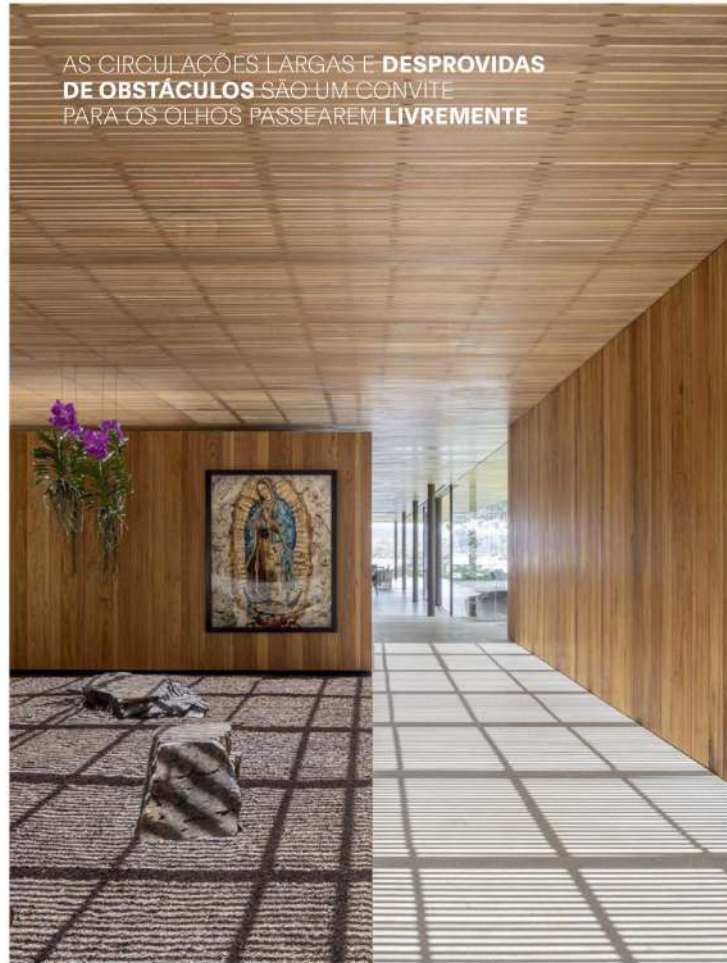
NATURAL

DA TERRA

EM SEU PRIMEIRO PROJETO EM MINAS GERAIS, OS CARIOCAS **PAULO E BERNARDO JACOBSEN** LEVAM O DESCONTRAÍDO ESPÍRITO TROPICAL À BEIRA DE UMA **REPRESA NO QUADRILÁTERO FERRÍFERO** DO ESTADO. FAZEM ISSO DESENHANDO UMA CASA FRANQUEADA AO **CENÁRIO REPLETO DE SIGNIFICADOS** PARA OS FREQUENTADORES DE FIM DE SEMANA

TEXTO CRISTIANE TEIXEIRA
FOTOS FG-SQ/DIVULGAÇÃO

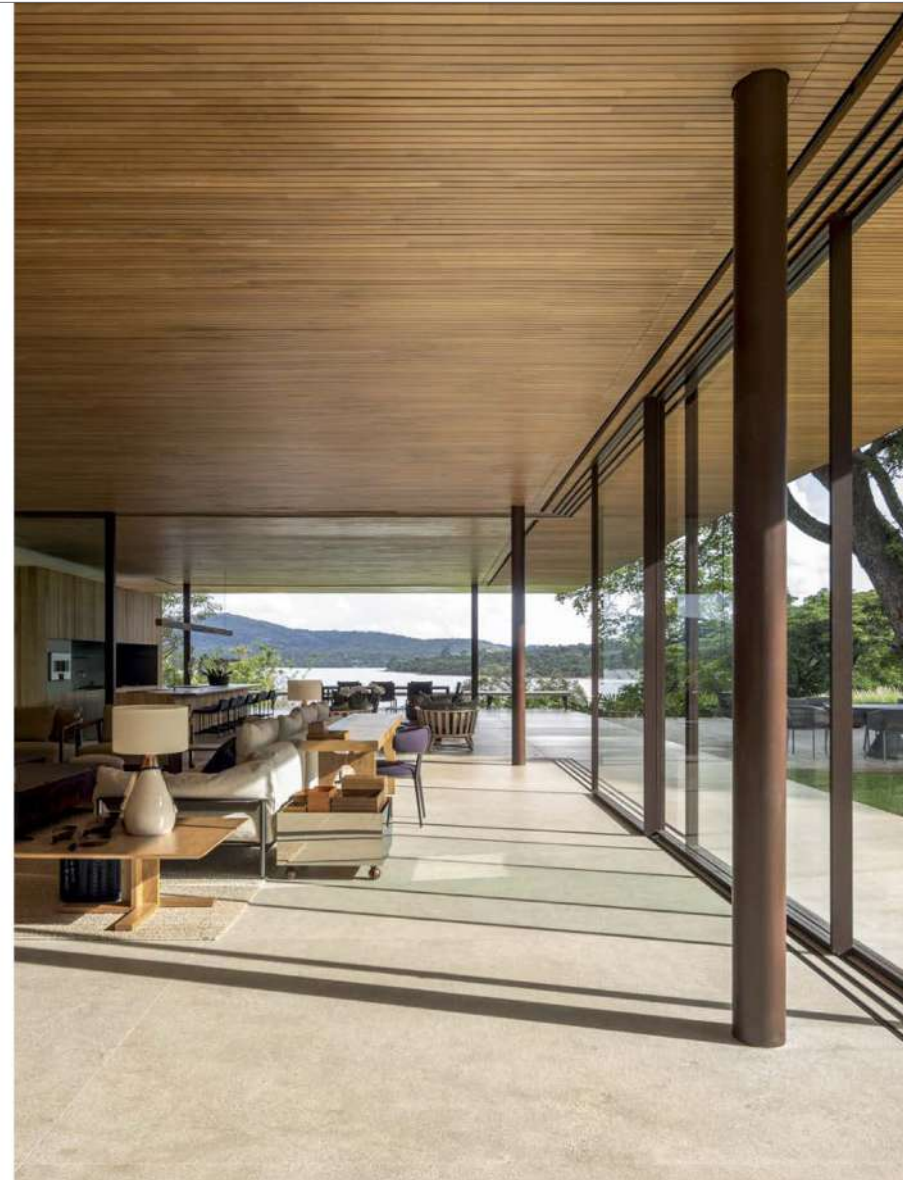
casavogue.com.br 77



AS CIRCULAÇÕES LARGAS E DESPROVIDAS
DE OBSTÁCULOS SÃO UM CONVITE
PARA OS OLHOS PASSEAREM LIVREMENTE

Acima, pedras de minério de ferro e uma Nossa Senhora de Guadalupe, de Vik Muniz, compõem o jardim de entrada, fartamente iluminado pela cobertura envidraçada. Na pág. seguinte, no living, a luz que chega através dos caixilhos de alumínio com vidro translúcido da Lumisystem banha o piso de granito itaúna escovado, da Guandu Mármore e Granitos, e incide sobre as costas do sofá Zeno Light, de Antonio Citterio para a Flexform, na Casual Móveis

78 casasvoguemagazine.com.br





Os moradores trouxeram de Nova York os delicados pendentes Knotty Bubbles, de Lindsey Adelman para a Roll & Hill, que cumprem seu papel na sala de jantar sem atrapalhar a visão da paisagem de Rubem Dantas, no Passado Composto Século XX – a mesa de jantar Mineira, de Eitel Carmona, e as cadeiras Quase Mínima, de Claudia Moreira Salles, são da Eitel, enquanto o forro e os painéis de freijó que vestem o teto e a parede vêm da Arali Móveis

Ao longe eles avistam o topo da jazida de ferro que deu início à mineradora fundada há décadas pelo pai de Rômulo, enquanto o primeiro plano é dominado por um imenso vinhático, árvore sob a qual Telma depositou as cinzas de seus pais. Rico em lembranças, o sítio a 15 minutos de Itaúna, MG, onde moram os Nogueira, merecia uma sede nova para continuar a servi-los bem em seus fins de semana à beira da represa do Benfica. Não uma construção qualquer, mas uma planejada para aproveitar o presente com filhos e netos, conviver com amigos e parentes e facilitar a rotina do casal quando a idade os alcançar. “Eu queria algo confortável e prático, sem degraus. Uma fazenda contemporânea, com elementos que me remetessem às minhas raízes mineiras, como a pedra”, lembra a proprietária, designer de interiores e admiradora de tão longa data da obra de Paulo Jacobsen que o filho deste, Bernardo, coautor do projeto, na época ainda nem era formado.

A sintonia surgiu já nas primeiras conversas entre clientes e profissionais. E bastou uma caminhada pelo entorno para todos acordarem que a edificação, ao contrário de sua predecessora, deveria afastar-se um pouco da orla, acercando-se da árvore no centro do lote. Os donos, por questões sentimentais, mas também para gozar de mais privacidade em relação a quem está na água e aos vizinhos, razão apoiada pelos arquitetos. Estes, porém, perceberam outro bom motivo para a decisão: “Dali eles teriam uma vista mais bonita, porque é um trecho alto, que podia ser suavemente elevado com terra do próprio local”, explica Bernardo, sócio do pai há mais de dez anos. E assim foi feito, o que deu origem a um platô adequado à proposta térrea de 1.250 m². Pequena, a morada não é. Entretanto, como sublinha Telma, não há closets nem cômodos sem uso entre as quatro suítes, o estar íntimo, os ambientes de serviço, a sala e a varanda gourmet.

A simplicidade das linhas arquitetônicas, a ausência de barreiras visuais e as circulações largas guiaram o traço. “Desenhamos uma planta que se

espalha em L, mantendo uma escala agradável, humana”, prossegue o arquiteto. Para acentuar essa característica e levar claridade ao interior, algumas alvenarias não encostam no telhado, deixando um intervalo que, no caso das paredes externas, foi emoldurado. Seja por sua constituição, seja pelo que propiciam, os materiais principais estabelecem um vínculo harmonioso com a natureza. Sobressaem o freijó – em painéis pivotantes, forros e revestimento de divisórias – e o vidro, ora fixo, ora em caixilhos de correr. E, claro, existe a pedra, marcante em todo o piso e nos muros, um deles agregado aos contornos da sala. Mal se nota a estrutura metálica.

Participante ativa de toda a empreitada – e em particular da decoração –, Telma propôs, na entrada, um jardim de rochas de minério de ferro, tributo à história dos Nogueira e da região ferrífera. As obras de arte ela escolheu não com o olhar de investidora ou especialista, mas, sim, com a sensibilidade de quem se emociona e revive momentos do passado ao mirar um quadro ou uma coleção de caixas de marchetaria. Não por acaso, as criações são de artistas brasileiros, a exemplo de Vik Muniz, Valeska Soares e Raul Mourão. No mobiliário, selecionado com a arquiteta Marcela Guerreiro, do time dos Jacobsen, o design nacional aparece, embora o protagonismo caiba às marcas italianas.

A madeira presente do lado de dentro extravasa as fronteiras e estende-se ao pátio, em um deque que fornece diversão enquanto a área de lazer aguarda ser erguida junto à represa, no terreno contíguo recém-adquirido. “Como gosto de tomar sol e ainda vai levar um tempo até a piscina estar pronta, fiz questão de um spa”, conta Telma. O charmoso recanto sob o vinhático oferece tudo de que a família precisa após um passeio de barco: da mesa para almoços às chaises-longues perfeitas para um cochilo; do ir e vir no balanço pendurado na árvore à lareira de chão que aquece as conversas nas noites frias. “Aqui nós nos desligamos da tecnologia e da correria e curtimos o céu e as estrelas”, diz Rômulo. Sua mulher não fica atrás na apreciação: “Eu adoro este espaço, pois ele me conecta com o quintal da minha infância”. ●



Acima, a paisagem natural invade o quarto do casal, que soma cama estofada Dream Bed, de Marcel Wanders para a Poliform, banquetas Giano e duas poltronas Agave, da Flexform, tudo da Casual Móveis. Na pág. seguinte, jardim concebido por Rodrigo Oliveira

N2 casavogue.com.br



A CASA ABRAÇA O VINHÁTICO, MAS É A
ÁRVORE, EM SUA **IMPONÊNCIA TRANQUILA**,
QUEM PARECE ZELAR POR TODOS



À dir., o pátio gramado é lugar das brincadeiras infantis e de uma escultura de Raul Mourão, enquanto o deque reúne três ambientes de lazer, entre eles o spa para seis pessoas, da Jacuzzi! - a obra leva a assinatura da Haus Engenharia

www.casavogue.com.br